



# APRESENTAÇÃO

Com uma periodicidade praticamente bimestral, **PSIU** tem conseguido cumprir seu objetivo de resgatar material clássico e apresentar novos autores, com destaque para os independentes. Nascida para ser uma revista somente digital, disponível na página EGO/QI do sítio Marca de Fantasia, agora tem a opção de se obter os primeiros números em versão impressa através da loja Kalimazine.

## PARTICIPANTES DESTA EDIÇÃO

A partir de página 3, uma HQ inédita do personagem *Blenq*, criação de **Rod Tigre**, aqui com roteiro de **Lincoln Nery** e desenhos de **César Barbosa**.

Iniciando na página 13, mais uma sequência de tiras/páginas de *Maria*, de **Henrique Magalhães**. Continuamos a publicar trabalhos mais recentes, feitos no ano de 2025. **Henrique** continua em franca produção, depois da comemoração de 50 anos da personagem, incluindo lançamento de novo livro pela editora Polvo, de Portugal.

**Luiz Iório** participa, a partir da página 25, com histórias de fantasia, ficção científica, humor e terror: *Divindade*, *Pênalti!* e *Epidemia*.

Nos números anteriores, mostrei trabalhos de **Joselito** publicados numa coleção de 12 volumes chamada Sonora Infantil, composta de um livro e um disco, distribuída em bancas. O livro, no formato quadrado de uma capa de disco vinil compacto, trazia uma HQ de cerca de 12 páginas com texto de **Geny Marcondes** e desenhos de **Joselito**. O disco trazia composição inédita de **Geny Marcondes** e gravações de temas infantis de domínio público. A partir da página 35, a história do oitavo volume, *A Flauta Encantada*. Nos números anteriores, a última capa era igual à primeira. Neste número, a 1ª e a 4ª formam uma capa dupla.

Da página 51 à página 70, mais uma sequência de HQs de **J. Carlos** publicadas em **O Tico-Tico**. As quatro primeiras HQs saíram entre os números 1560, de 28 de agosto de 1935, e 1563, de 18 de setembro de 1935. O nº 1564, de 25 de setembro, não está disponível na Biblioteca Nacional. As treze HQs seguintes saíram entre os números 1565, de 2 de outubro de 1935, e 1577, de 25 de dezembro de 1935. Do começo de 1936 até o final de abril, a Biblioteca Nacional não tem exemplares de **O Tico-Tico**. As três últimas HQs saíram entre os números 1595, de 29 de abril de 1936, e 1597, de 13 de maio de 1936. São todas HQs de uma página publicadas no interior da revista, estreladas por Carrapicho, Goiabada, Jujuba e Lamparina.

Nas páginas 71 a 73, apresento 5 cartuns que fiz para os livros cooperados organizados por **Mário Mastrotti** para a editora Virgo. Os quatro primeiros saíram no livro **Isto é um Absurdo!**, em 2004, e o quinto saiu no livro **Fome de Ver Estrelas**, em 2003.

No início da década de 1950, Sérgio Macedo e Renato Silva publicaram no jornal **Diário de Notícias** as séries *Histórias que Ficaram na História* e *Histórias da História do Mundo*. Depois estas séries foram compiladas em 13 fascículos, com 16 HQs cada, com o nome **Seleções da História do Brasil e do Mundo**, pela editora Conquista. Mesmo tendo publicado 13 fascículos, totalizando 208 páginas de HQs, ainda ficaram várias de fora. Seria interessante se esse material pudesse ser resgatado. Na última capa, mostro duas HQs que não saíram nos fascículos.




EXPEDIENTE      **PSIU Nº 22**      **JANEIRO DE 2026**

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com  
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000  
Edição Digital









ESTAMOS PROCURANDO O CABRA QUE ESTÁ LEVANDO AS CRIANÇAS, BLENQ. MAS, DEVIDO AOS NOSSOS POUCOS RECURSOS E PESSOAL, NÃO ESTAMOS TENDO SUCESSO.


POR ISSO ESTOU AQUI, INSPETOR SOUZA.



EXATO!  
E COMO NOSSA CIDADE É PEQUENA,  
NÃO TEM TANTO LUGAR ASSIM.



NORMALMENTE, ESTE TIPO DE SUJEITO TEM UM PERFIL PARECIDO. SÃO SIMPÁTICOS E TRABALHAM COM ALGO LIGADO AO UNIVERSO INFANTIL.



OBRIGADO.  
É MUITO BOM VOCÊ ESTAR AQUI. SOMOS UNS ESQUECIDOS POR DEUS.



POR ISSO, COM A SUPER VELOCIDADE DA MINHA PRANCHA, POSSO IR DE PONTA À PONTA DA CIDADE SEM GRANDES PROBLEMAS!

ISSO É MUITO SÉRIO.  
PRECISO ENCONTRAR  
ESSE SUJEITO.



MINHA SENHORA,  
DESCULPE O INCOMODO,  
MAS ESTOU AJUDANDO A  
POLICIA...



NÃO PRECISA  
EXPLICAR, BLENQ.  
PODE OLHAR TUDO.



NÃO SOU UM DETETIVE E JÁ VASCULHEI  
A ESCOLA LOCAL, LOJAS... BEM, SÓ  
RESTAM TRÊS. SE NÃO ACHAR, DEVO  
COMEÇAR A PENSAR EM IR EM  
OUTRA CIDADE.





OLÁ, BLENQ!  
A QUE DEVO A VISITA?

OLÁ, AMIGO.  
DESCUL...



NA VERDADE, NÃO É BEM UMA VISITA.  
ESTOU AJUDANDO A POLICIA E  
PRECISO DAR UMA OLHADA NA SUA  
LOJA.



INFELIZMENTE, MESMO VOCÊ SENDO  
UM HERÓI, PAGO IMPOSTOS E NÃO POSSO  
DEIXAR VOCÊ ENTRAR SEM UMA  
AUTORIZAÇÃO FORMAL.



VOCÊ TEM RAZÃO.  
MAS UM PEDIDO FORMAL DE  
AVERIGUAÇÃO DEMORARÁ  
MUITO...



E O TEMPO É  
PRECIOSO DE MAIS  
PARA BUROCRACIA!





MAS, SEMPRE  
ODIEI SUPER-HERÓIS!



MINHA PRANCHA FICOU LÁ FORA,  
MAS NÃO VOU PRECISAR DELA!



VOCÊ NÃO VAI  
DESTRUIR  
MINHA COLEÇÃO!



**socorro!!!**

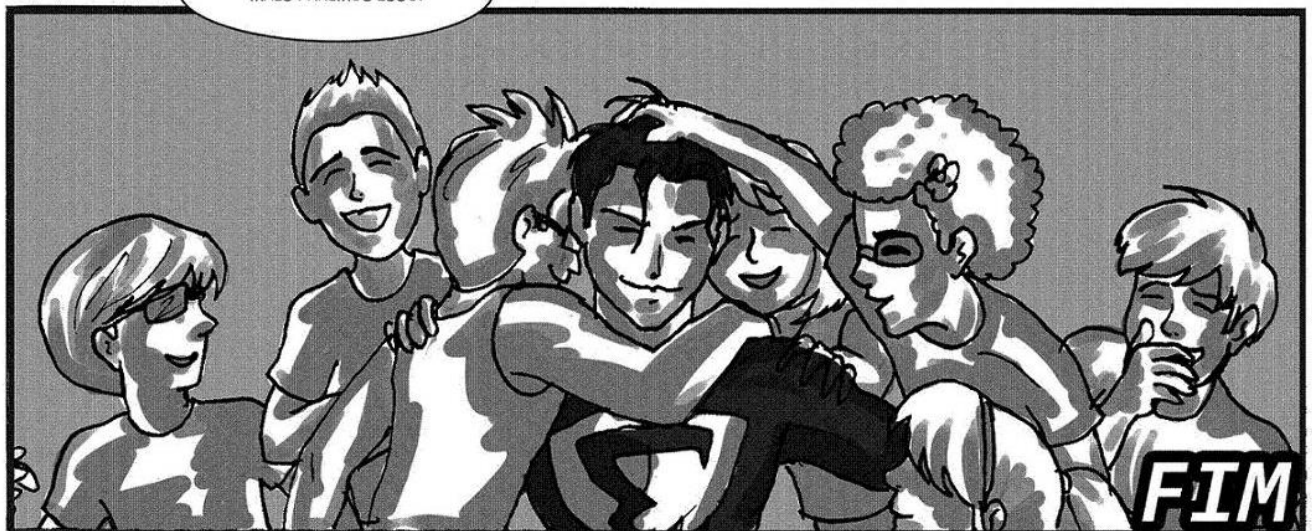
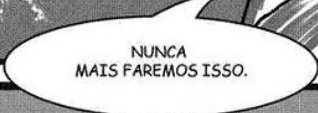


VOCÊ É LOUCO!

ARRRSHH

POW!!!









RELEITURA 1  
DERIVA

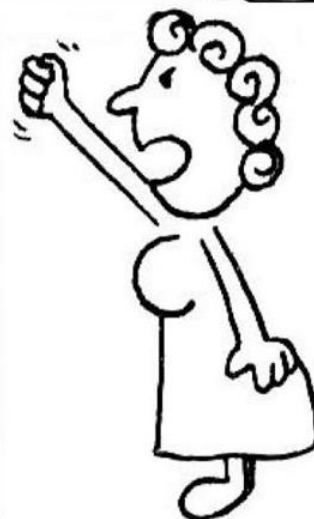
CIÊNCIA,  
PROGRESSO,  
DIREITOS POLÍTICOS  
E SOCIAIS...



HM - 2025-29

MILÊNIOS  
DE LUTA E  
EVOLUÇÃO...

PARA O  
RETORNO  
DA FÉ!



MARCHA PARA  
**JESUS**







HM-2025-31



HM-2025-32



HM.2025.33







## CELERADOS







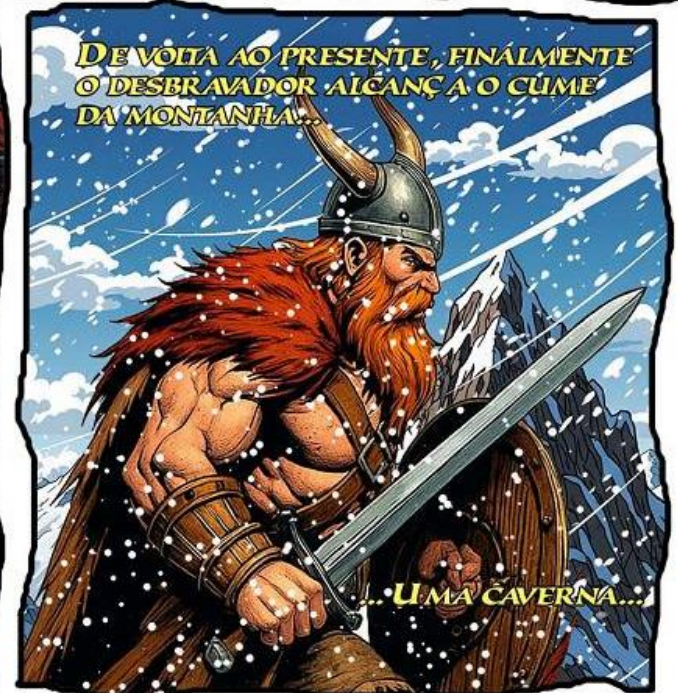
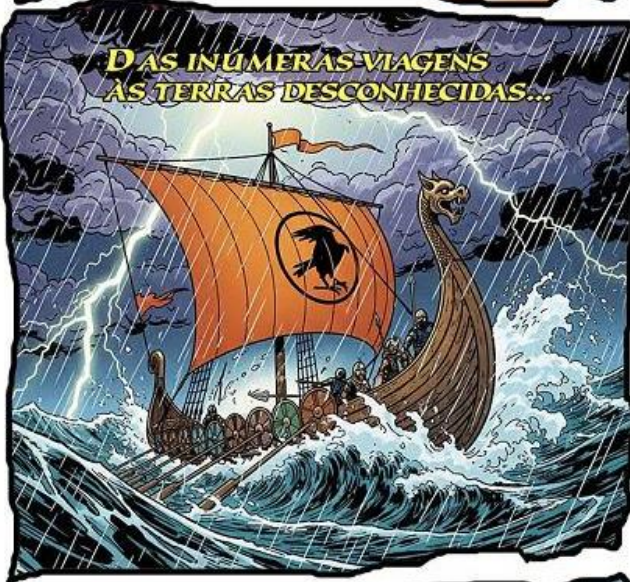
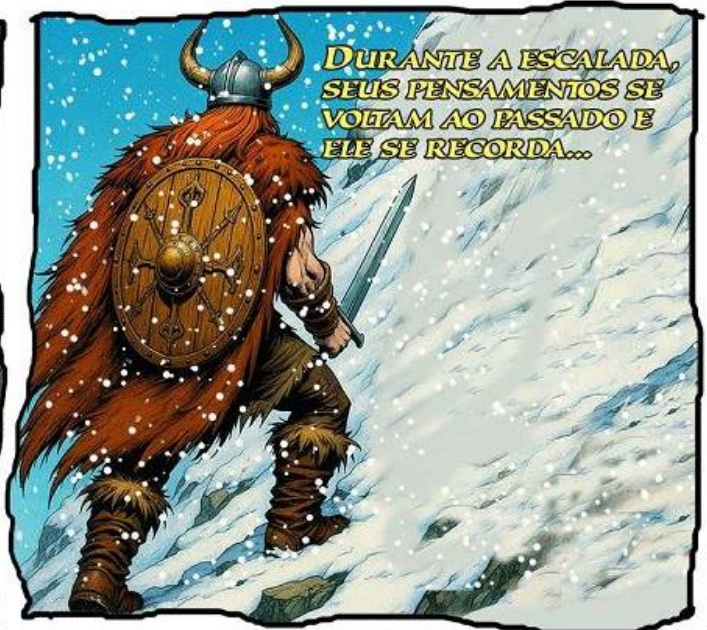


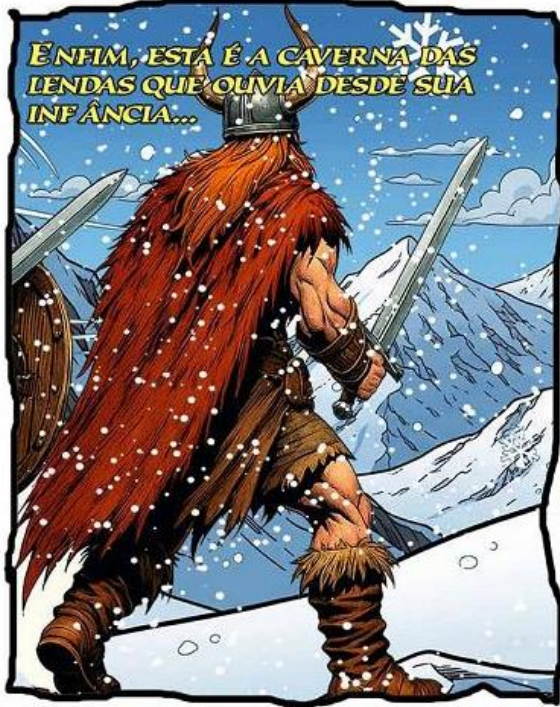
*RAJADAS CORTANTES DE VENTOS GÉLIDOS  
FUSTIGAM A PELE DE BJORN DARAK,  
ENQUANTO ELE SOBE AS ENCOSTAS DA  
MONTANHA SAGRADA À PROCURA DA...*

# **DIVINDADE**

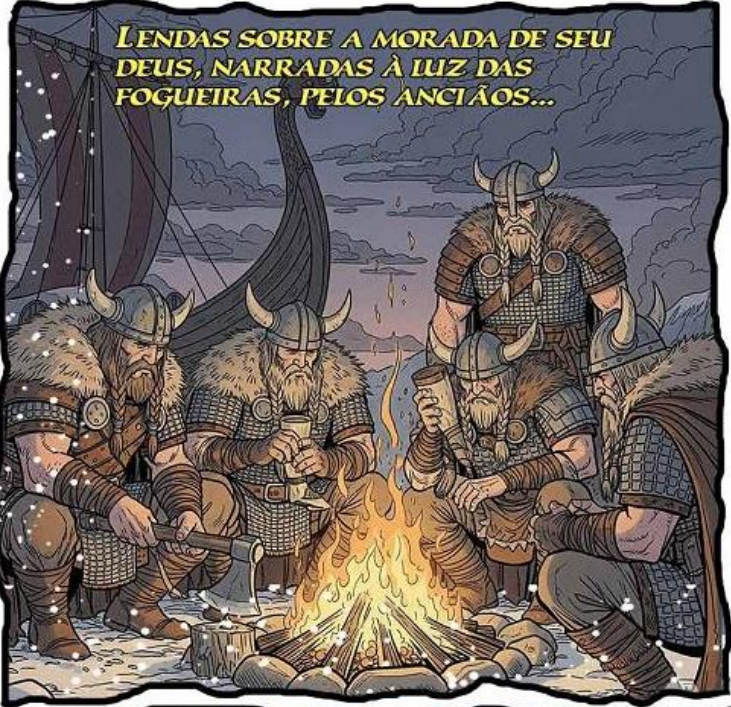


**ROTEIRO E DESENHOS:  
LUIZ IÓRIO  
ARTE-FINAL:  
GIA**

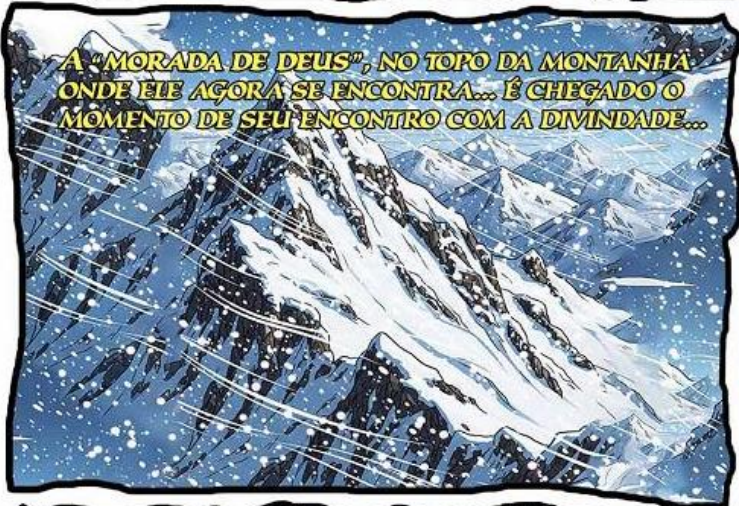




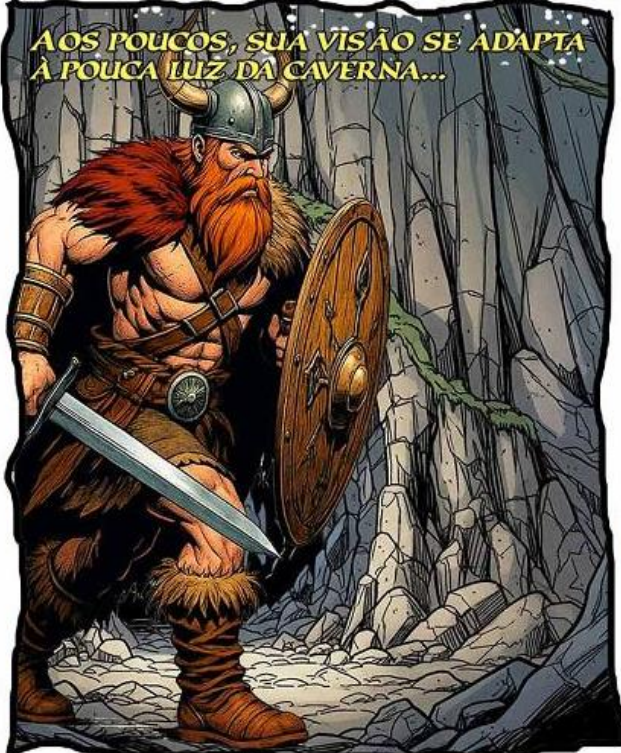
ENFIM, ESTA É A CAVERNA DAS  
LENDAS QUE OUVIA DESDE SUA  
INFÂNCIA...



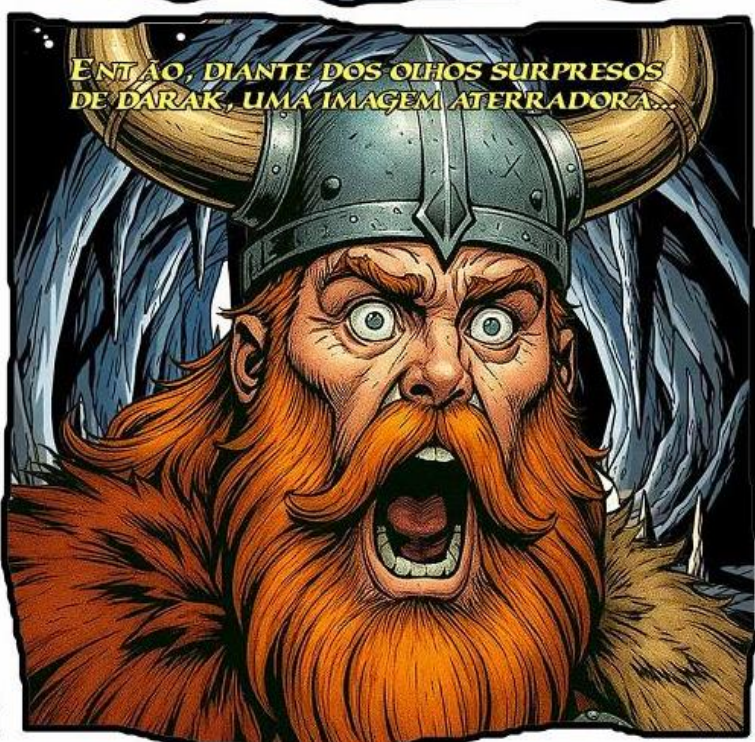
LENDAS SOBRE A MORADA DE SEU  
DEUS, NARRADAS À LUZ DAS  
FOGUEIRAS, PELOS ANCIÃOS...



A "MORADA DE DEUS", NO TOPO DA MONTANHA  
ONDE ELE AGORA SE ENCONTRA... É CHEGADO O  
MOMENTO DE SEU ENCONTRO COM A DIVINDADE...



AOS POUCOS, SUA VISÃO SE ADAPTA  
À POUCA LUZ DA CAVERNA...



ENTÃO, DIANTE DOS OLHOS SURPRESOS  
DE DARAK, UMA IMAGEM ATERRADORA...

... E ELE SE DÁ CONTA  
DE QUE...



...DEUS ESTÁ MORTO!





"O GOLEIRO DO TIME ADVERSÁRIO  
DEFENDE O PÊNALTI COM FACILIDADE..."



"A TORCIDA VERMELHA COMEMORA A  
DEFESA..."



"ENQUANTO QUE A ADVERSÁRIA LAMENTA  
A OPORTUNIDADE PERDIDA..."



"CABISBAIXO, O ARTILHEIRO QUEIXA-SE  
DE SUA MÁ SORTE..."



"E O HERÓICO GOLEIRO  
COMEMORA JUNTO À  
SUA TORCIDA..."



"MAS, A COMEMORAÇÃO  
DURA POUCO..."



"CAPRICHOSAMENTE A BOLA  
ESCAPA DO CONTROLE DO  
SURPRESO GOLEIRO..."



"A BOLA VAI ENTRANDO...  
VAI ENTRANDO... É..."

**PRIIIIII...**



"VAMPIROS!"

GRRR...

OLHOS ATENTOS  
ACOMPANHAM O  
ATAQUE DE UM GRUPO  
DE SANGUESSUGAS  
AO ACAMPAMENTO DE  
HUMANOS, QUE FOGEM  
EM DESESPERO...



AAAAAAHHHHH!!!

GRITOS DE PAVOR ECOAM  
POR ENTRE AS RUÍNAS DA  
OUTRORA GRANDE METRÓPOLE.  
HOMENS E MULHERES TENTAM  
ESCAPAR DAS PRESAS ASSAS-  
SINAS, PORÉM SEM MUITA  
ESPERANÇA DE O CONSEGUIR.

SUBITAMENTE, UMA COMBATENTE,  
MUNIDA DE ESTACAS DE MADEIRA  
SALTA DAS SOMBRAS, AMEAÇA-  
DORAMENTE...

...E ATACA OS AGRESSORES, QUE  
EM UM PASSADO REMOTO, JÁ  
FORAM CHAMADOS DE HUMANOS...

IBRÍO

MUITOS ANOS SE PASSARAM DESDE O TÉRMINO DA GUERRA QUE QUASE EXTERMINOU TODA A RAÇA HUMANA. A RADIAÇÃO PROVENIENTE DA UTILIZAÇÃO DE ARMAS NUCLEARES, TRANSFORMOU UM VÍRUS ANTES CONSIDERADO INOFENSIVO, EM UM AGENTE MORTAL. PARTE DA POPULAÇÃO INFECTADA TEVE SEUS GENES ALTERADOS E ASSUMIU CARACTERÍSTICAS FÍSICAS SEMELHANTES AOS LENDÁRIOS VAMPIROS.

NESTE CENÁRIO INÓSPITO SURTIU UMA ENTIDADE MALIGNA, CONHECIDA POR LORDE KHA, QUE COM SUA CORTE DE ABERRAÇÕES ANSEIA DOMINAR A TERRA MERGULHADA EM UMA ERA DE BARBÁRIE.


TEXTO E  
ARTE:  
IÓRIO

ESTA É A ERA DO  
VAMPIRISMO.  
ESTE É O DOMÍNIO DA...


# EPIDEMIA



LERNA É UMA HÁBIL GUERREIRA, QUE CRAVA SUAS ESTACAS NOS MONSTROS.




MAS, MAL A ESTACA É CRAVADA NO CORAÇÃO DE UM VAMPIRO, LOGO SURGE OUTRO EM SEU LUGAR.




OS SANGUESSUGAS TRAZEM EM SEUS OLHOS A MARCA DO ÓDIO QUE SENTEM PELOS HUMANOS.



GRRR...



DIFÍCIL IMAGINAR QUE ESSAS CRIATURAS JÁ FORAM UM DIA CHAMADAS DE HUMANOS. AGORA NÃO PASSAM DE ENTES DIABÓLICOS, QUE PRECISAM SER...



INDIFERENTE À EXPRESSÃO NO ROSTO DE SEUS ATACANTES, LERNA CONTINUA SEU TRABALHO.



...ELIMINADOS!

HORAS DEPOIS, A BATALHA FINALMENTE CHEGA AO FINAL.



ALVIADOS, GRADATIVAMENTE OS HUMANOS SAEM DE SEUS ESCONDERIJOS RODEANDO A BELA MULHER.



EXAUSTA, A GUERREIRA OSTENTA AS MARCAS DA LUTA SELVAGEM.



ELA SABE QUE, EM ALGUM LUGAR, LORDE KHA DEVE ESTAR FURIOSO, MAS POR HOJE A BATALHA FOI VENCIDA E...



...A CONCORRÊNCIA...  
...ELIMINADA!

# A FLAUTA ENCANTADA

EDIÇÃO SONÓRA

8





# A Flauta Encantada

**E**RA UMA VEZ  
UM MENINO...



ÊLE TINHA UMA  
FLAUTINHA QUE TOCAVA  
MUITO BONITO.



ERA UMA FLAUTA  
ENCANTADA.



**Q**UANDO  
SUA MÃE IA À  
FONTE,  
BUSCAR ÁGUA,  
O MENINO  
LEVAVA A FLAUTA  
E TOCAVA  
COISAS  
ASSIM...

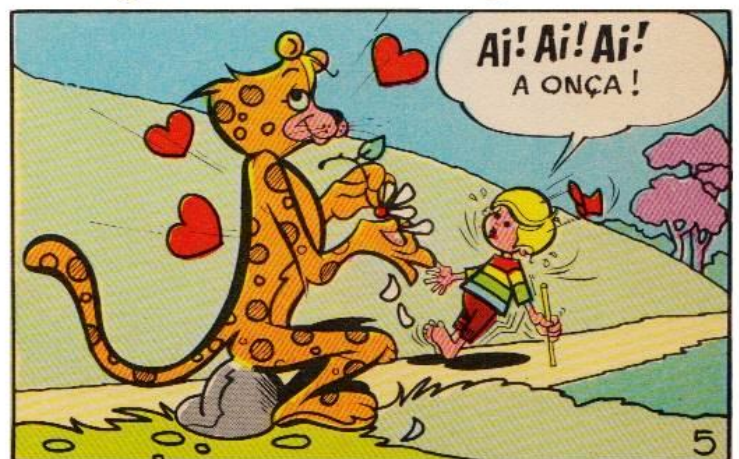


UMA NOITE, O MENINO DISSE MUITO AFLITO...











BOA NOITE,  
MEU MENINO!

BOA  
NOITE!...



**Ai, Ai, Ai...**  
QUE ELA QUER  
ME PEGAR...  
EU PERCEBO PELOS  
SEUS OLHOS,  
QUE ELA QUER  
ME PEGAR.



QUE FLAUTA  
TÃO BONITA  
VOCÊ LEVA  
AI'!



**Ai! Ai!...** EU JÁ SEI O QUE VOU FAZER!  
MINHA FLAUTINHA... VOCÊ VAI SER A  
MINHA SALVAÇÃO!... IH! ESTA FLAUTA  
TEM UM SOM TÃO BONITO, DONA  
ONÇA. QUER OUVIR?











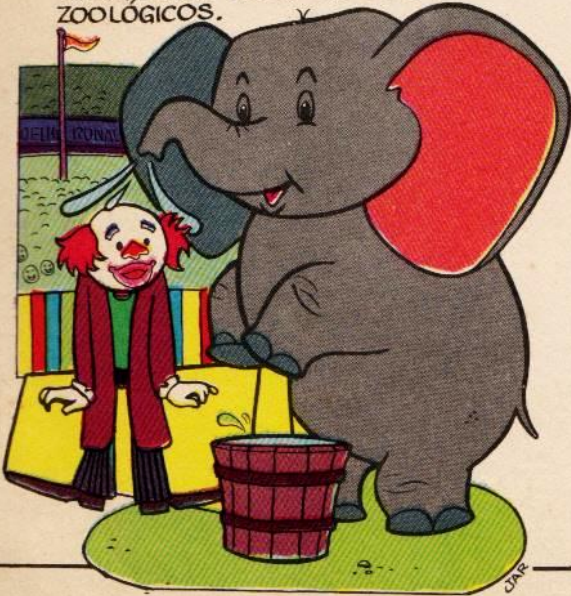


OS BICHOS FICARAM ESPERANDO ATÉ PARAR A MÚSICA. QUANDO O JABUTI ACHOU QUE O MENINO JÁ DEVERIA TER CHEGADO EM CASA, PAROU DE TOCAR E ESCONDEU A FLAUTA NO LUGAR COMBINADO E TRATOU DE CORRER PARA BEM LONGE. QUANDO A ONÇA E O PORCO-DO-MATO CHEGARAM... NÃO ENCONTRARAM NEM O MENINO NEM O JABUTI. NA MANHÃ SEGUINTE, O MENINO VOLTOU À FONTE COM SUA MÃE... E ENCONTROU A MENINO E O JABUTI NUNCA MAIS SE SEPARARAM, E TÓDAS AS MANHÃS BRINCAVAM DE ESCONDE-ESCONDE NO MEIO DO MATO, NA MAIS ALEGRE CAMARADAGEM.



# CURIOSIDADES

**O** ELEFANTE JÁ NASCE COM CERCA DE 100 QUILOS. QUANDO FICA ADULTO, ATINGE ATÉ 4 METROS DE ALTURA, CHEGANDO A PESAR UMAS 12 TONELADAS E, ALGUNS, VIVEM MAIS DE 120 ANOS DE IDADE. APESAR DE TER UMA FÔRÇA DESCOMUNAL, É BASTANTE MEIGO E DÓCIL. TEM UMA MEMÓRIA PRODIGIOSA, APRENDENDO COM FACILIDADE OS TRUQUES E BRINCADEIRAS QUE LHE SÃO ENSINADOS. É, POR ISSO, UMA DAS ATRAÇÕES EM ESPETÁCULOS CIRCENSES E JARDINS ZOOLOGICOS.



## EDIÇÃO SONORA INFANTIL

REVISTINHAS PUBLICADAS

- 1 — AS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO
- 2 — ESCOLINHA RISONHA
- 3 — O PRINCIPE POBRE
- 4 — O GATO AZUL
- 5 — FESTIVAL DA CANÇÃO
- 6 — PIRLIPATINHAS E O QUEBRA NOZES
- 7 — O BICHO FOLHARAL (NOVAS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO)
- 8 — A FLAUTA ENCANTADA
- 9 — DATAS FELIZES
- 10 — A PESCA DE DONA ONÇA (NOVAS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO)
- 11 — O MOÇO ADIVINHO
- 12 — VAMOS BRINCAR DE RODA

TEXTO E MÚSICA  
GENY MARCONDES

DESENHOS  
JOSELITO

LETRISTA  
JARBAS

IMPRESSÃO  
GRÁFICA FLIPER LTDA.

DISTRIBUIÇÃO  
FERNANDO CHINAGLIA  
DISTRIBUIDORA S A  
Rua Teodoro da Silva, 907  
Tel. 258-4848 — Rio/GB

EDITORA E GRAVADORA  
DISCASTRO LTDA.  
Rua Joaquim Pinheiro, 377  
Tel. 392-1697  
CGC 33.462.748 — Rio/GB



**AQUI  
UM DISCO INTEIRAMENTE GRÁTIS  
NÃO PODE SER VENDIDO  
SEPARADAMENTE**

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

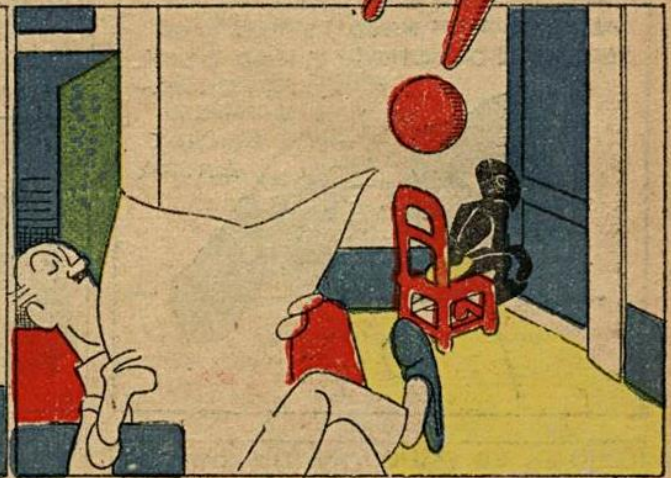
© COPYRIGHT J. A. DE CASTRO — 1972



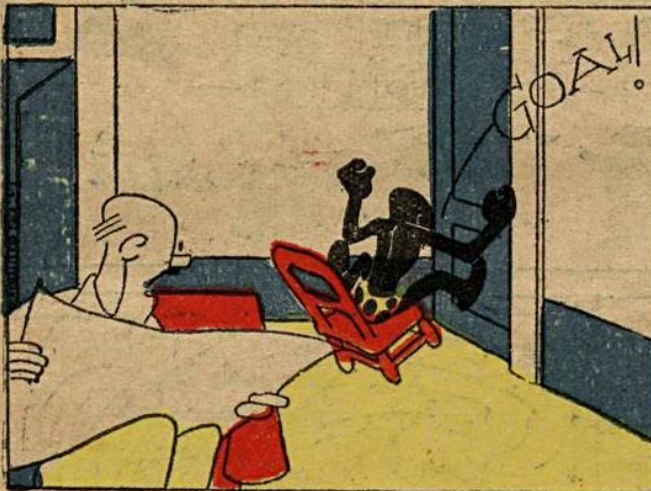
# GOAL!



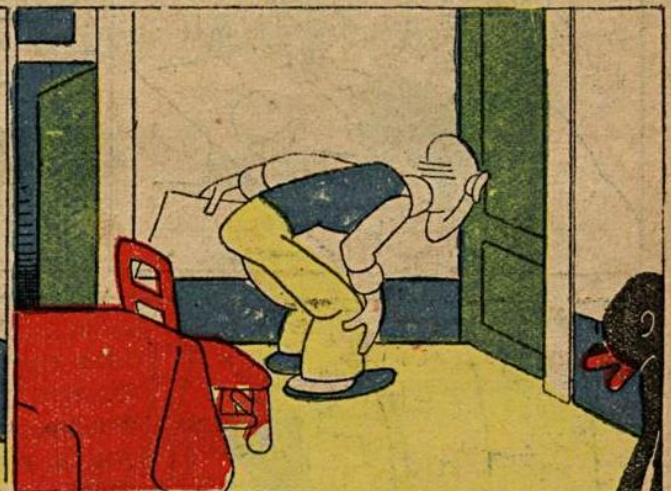
O dia amanheceu infeliz, Lamparina, que já havia rolado oito degraus da escada, quebrara também uma bacia cor de rosa. Carrapicho, então enfurecido, berrou: — Já de castigo, no canto,...



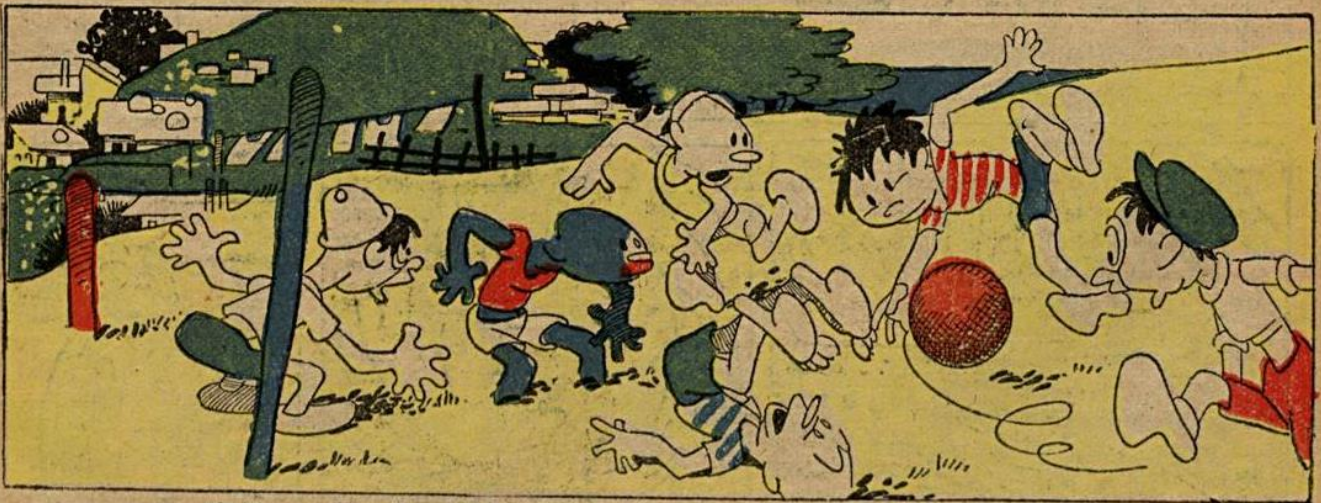
...com a cara para a parede! Lamparina obedeceu. Os minutos iam correndo em silêncio; Carrapicho lia o jornal tranquillamente enquanto a pretinha, com a cara encostada ao canto da sala,...



...cumpria sua pena. De repente a pequena esperneou, nervosa, e gritou: — "Goal"! Carrapicho ergueu-se e foi espiar...



...pelo buraco da fechadura o que tinha provocado o grito de Lamparina. E viu: — Era um grupo de...



garotos do "Arranca-Tocos Foot-Ball Club" que disputa va uma taça contra a furia do "team" do "Racha-Côco Foot-Ball Club".

# Raptada



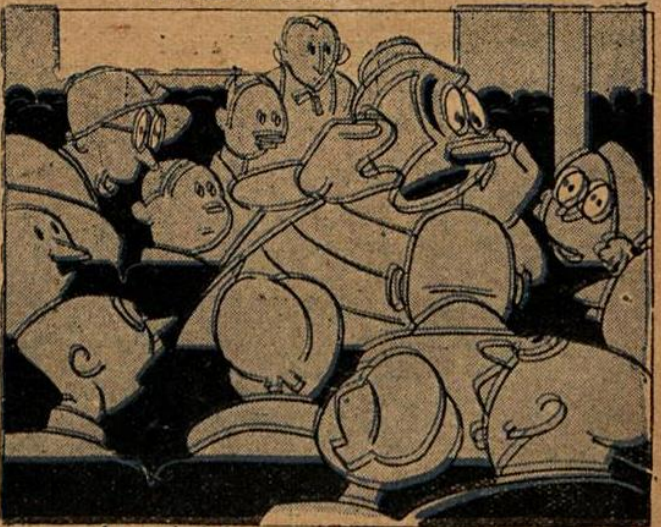
Lamparina, sempre descuidada, quando ia à quitanda comprar uma flecha para fazer um papagaio foi raptada por um homem desconhecido que lhe disse depois:

— Tu vas para um circo. Serás a neta de King Kong.  
— Mas eu estou com fome! — retorquiu a pretinha.



— Pois então vamos ali à padaria e comerás o que quiseres. Lamparina comeu então quatorze empadinhas.

— Agora eu queria me despedir do cinema.  
— Pois iras também matar essa saudade. E foram ao cinema.



Entretanto, assim que a sala ficou às escuras, Lamparina escapou sorrateiramente e fugiu. Quando o homem percebeu que tinha sido logrado, poz-se a gritar no escuro:

— Lamparina! Lamparina!  
Fez-se de novo a luz e ninguém compreendia o que queria aquelle homem que continuava a gritar:  
— Lamparina! Lamparina!

# Chiquinha



Goiabada tinha pedido a Carrapicho, Lamparina por emprestimo. Transformou a pretinha, deu-lhe instruções especiais e foi ver se ganhava algum dinheiro,

Lamparina, como um authentic macaco, obedecia. — Onde está a estrella que eu desenhei na parede? E Lamparina mostrava, com o dedo, diante dos curiosos...



... que eram cada vez mais. Depois Goiabada estreveu os dias da semana e repetia nervoso: — que dia é hoje? Lamparina não respondia.

— Que dia é hoje? Chiquinha! Mas a pretinha olhava a parede e permanecia calada. Goiabada começava a perder a paciencia e passou a sevar a pretinha com uma vara.



— Chiquinha! — continuava Goiabada, — que dia é hoje? Lamparina então não mais se conteve e gritou: — Na parede não tem "quarta-feira"! Era verdade! Goiabada se esquecera,

A vaia explodiu! Critos, apupos, pedras e Goiabada, desmoralizado, poz cabo às canellas com a Chiquinha de mentira.

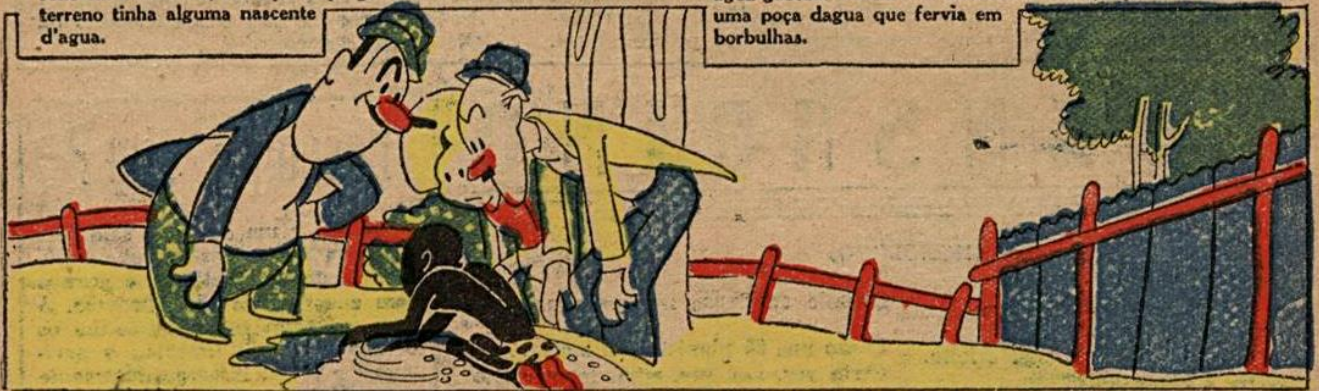
PROTEGE AS ARVORES.

PENSA ANTES DE RESPONDER,

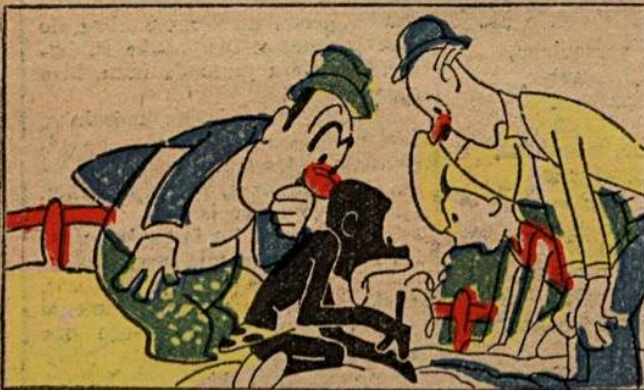


Atirado por um cartaz que anunciava a venda de um terreno em Guaratiba, Carrapicho perguntava ao proprietário si o terreno tinha alguma nascente d'agua.

— Muito mais! — respondeu o proprietario. — Tem, e de agua gazosa. Venha ver. Realmente havia, lá perto de uma cerca, uma poça dagua que fervia em borbulhas.



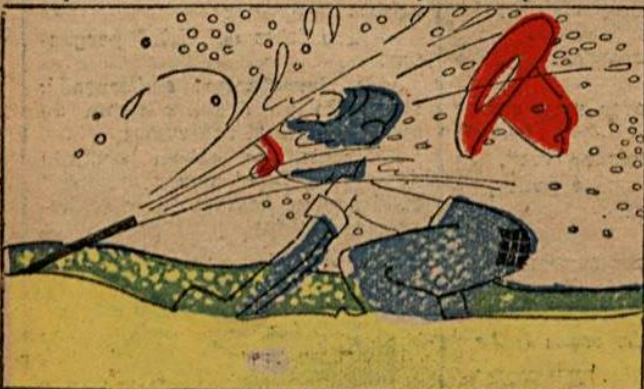
Mas Carrapicho não queria acreditar e mandou Lamparina cavar um pouco mais, para ter certeza de que effectivamente havia uma nascente preciosa.



Lamparina meteu mãos á obra e com surpresa geral achou a ponta de um tubo de borracha de onde jorrava o liquido.



A pretinha pensou, pensou: olhou para o dono do terreno, sorriu, e murmurou, baixo: — Eh, eh!... moamba... E sem...



... dizer mais nada, poz a bocca na tubo mysterioso e soprou com força. Foi a conta! Do outro lado da cerca na cara de um moleco-to industriado,...



... expirrou a agua com violencia. Estava tudo explicado. A pretinha deu dois guinchos e saiu a correr.

# O Queijo



Quando Goiabada, que voltava da feira, levantou-se do banco, passou também a mão num embrulho que não lhe pertencia.

Em casa, então, aquelle volume mysterioso foi desembrulhado, e o cheiro gostoso de um queijo de Minas invadiu a sala...

... de jantar. Mais tarde Lamparina, com a ponta de uma faca, augmentou o numero e o tamanho dos buracos do queijo e...



...aquelle miolo então retirado a pretinha comeu-o, estalando a lingua. Mas Goiabada estranhou aquella quantidade de buracos...

... tão grandes e perguntou: — Quem fez isso? — "Num" sei, — respondeu u Lamparina. — Pois então eu vou perguntar ao radio,...

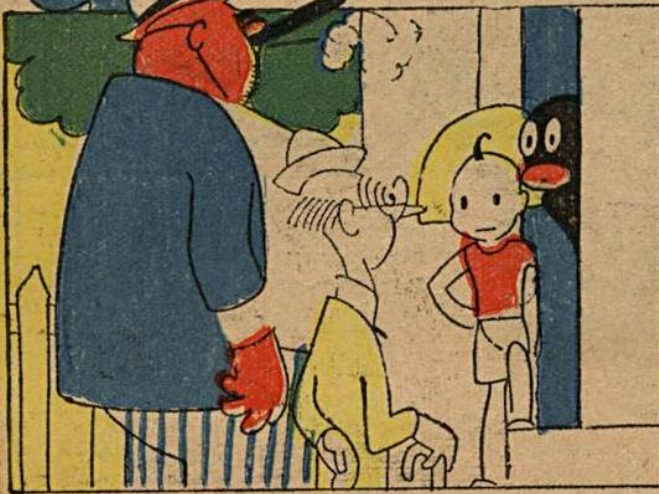
... — e, augmentando a voz, interrogou: — Quem comeu o queijo — e acto continuo respondeu em...



falsete: — "Foi Lamparina". — O radio não mente! Não mente! Foste tu! — continuou Goiabada. — "Péra" ahí, "seu" Goiabada! Eu "tombem" queria "sabê" uma coisa. O radio não mente. — E, Lamparina...

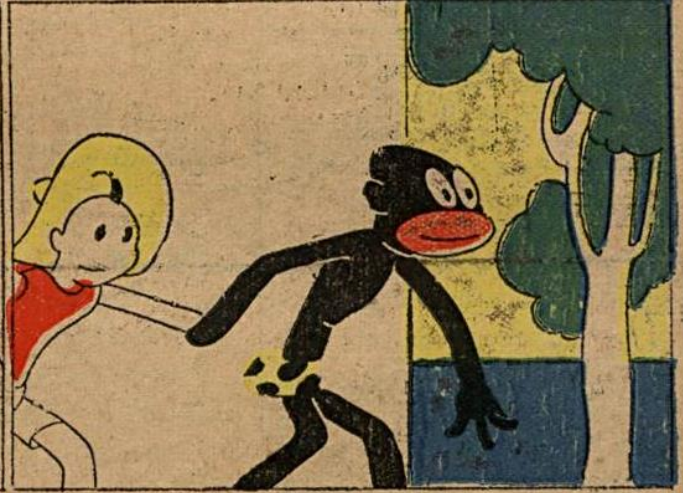
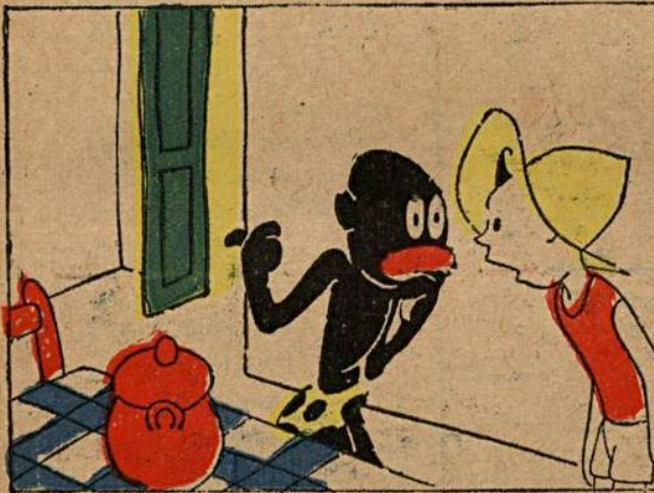
... chegou-se ao aparelho e falou: — De quem era o queijo? — "Era da velha que estava sentada no banco", — respondeu Jujuba atrás da mesa. Goiabada acabouou.

# Um Gordo e um Magro



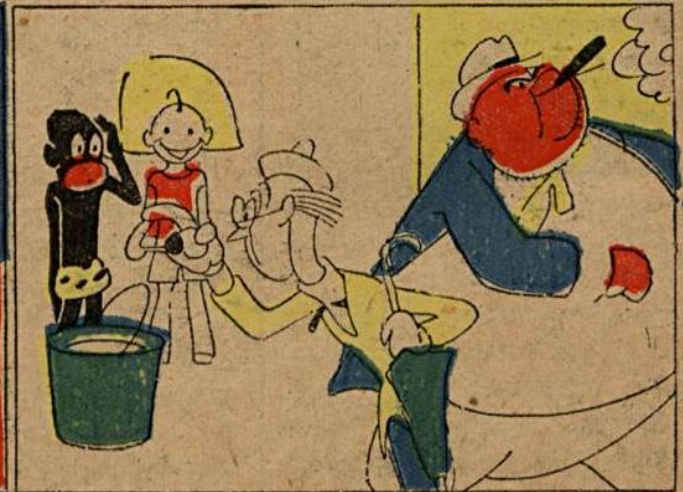
Não eram o "Gordo e o Magro" que apparecem na tela do cinema aquelles dois homens que bateram à porta de Carrapicho.

Mas eram dois typos quasi ridiculos, porque um era enorme e o outro pequenino. Lamparina disse que Carrapicho tinha ido à cidade.



Os dois desconhecidos, entretanto, entraram, disseram que esperariam a volta de Carrapicho e pediram agua para beber.

Lamparina então falou em segredo à Jujuba, e foram ao tanque do quintal combinando qualquer coisa.



Depois os dois pequenos voltaram trazendo um balde grande cheio d'agua e um calice compridinho. Os dois...

...desconhecidos bufaram! Ergueram-se bruscamente, contrahiram as physionomias e sahiram resmungando e batendo com os pés.

O TEMPO E' PRECIOSO.



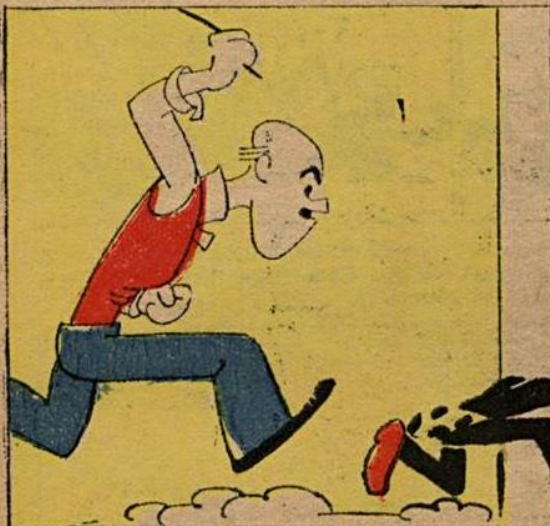
NÃO SEJAS INDOLENTE.

# O TUFÃO



Aquella mania desastrada que tem Lamparina de andar deslisando pelo corredor da casa de commodos, teve hontem um...

... resultado imprevisto: — um esbarro sobre d. Josephina que trazia um cesto cheio de ovos. Carrapicho então sahio a...



... brandir uma vara, mas Lamparina, mais ligeira, meteu-se num quarto escuro e desapareceu debaixo de uma cama quebrada,...

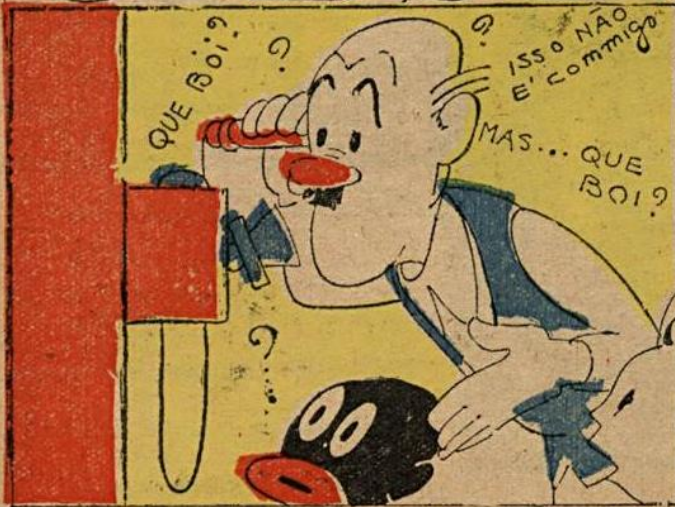
... enquanto Carrapicho manejava a vara com uma agilidade incrível. Dez minutos depois Carrapicho sahio do quarto...



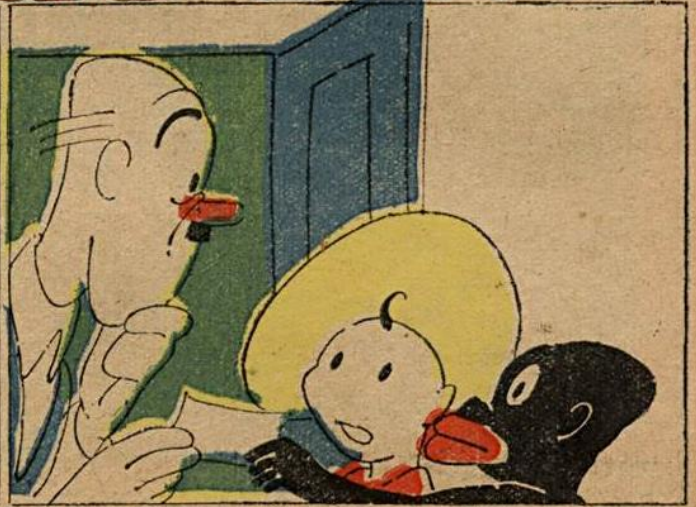
... escuro. Vinha bufando, desfeito em suor. Mas, ao fechar a porta, descobriu Lamparina do lado de fóra.  
— Onde estavas?  
— Na hora do tufão eu "tava" aqui.

— E quem estava debaixo da cama?  
— Ah, aquillo "qui tá" lá é um "travisseiro véio".  
E Lamparina tornou a fugir.

# O BOI da rifa

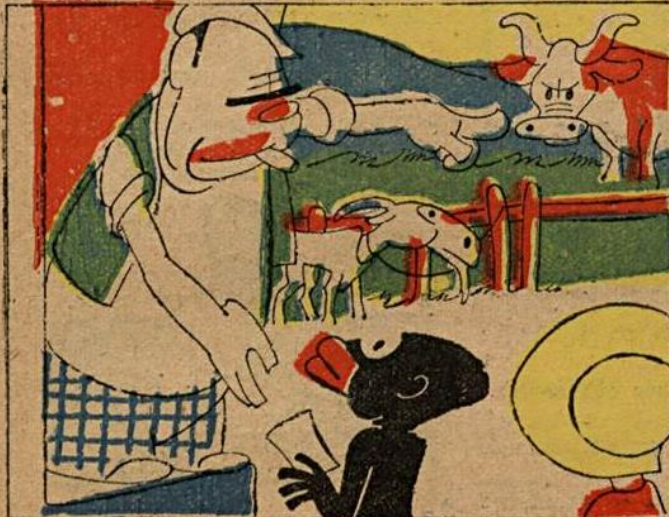


QUE BOI?  
ISSO NÃO É COMIGO  
MAS... QUE BOI?

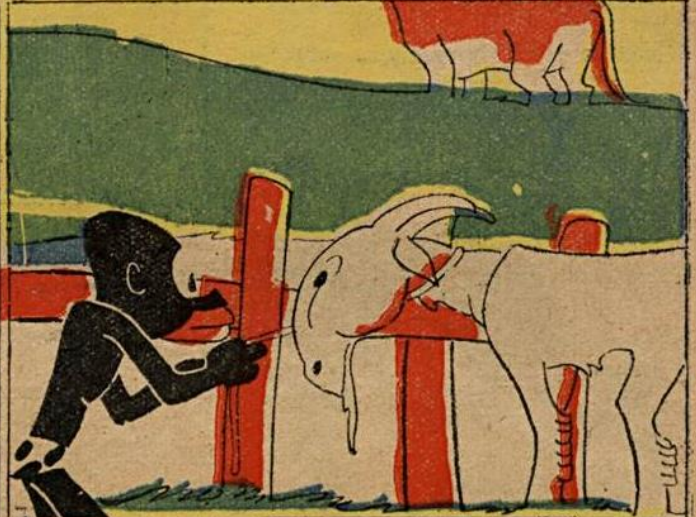


Uma voz estranha chamou Carrapicho ao telephone e disse: - Manda buscar o boi que coube ao teu numero premiado na rifa. Manda tambem uma nota de vinte, para pagar o capim que elle...

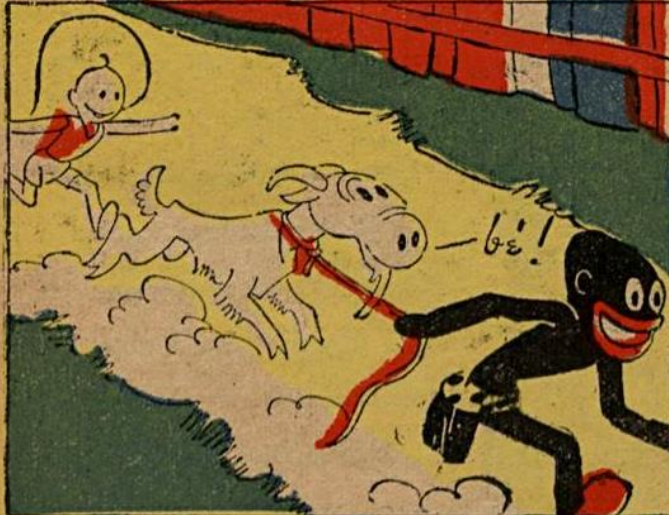
... comeu. Carrapicho não comprou nenhum bilhete de rifa, mas Lamparina aconselhou: - "Mi" dá cinco mil réis. Eu vou lá buscar o boi. Isso é coisa daquelle esperto da estalagem da esquina.



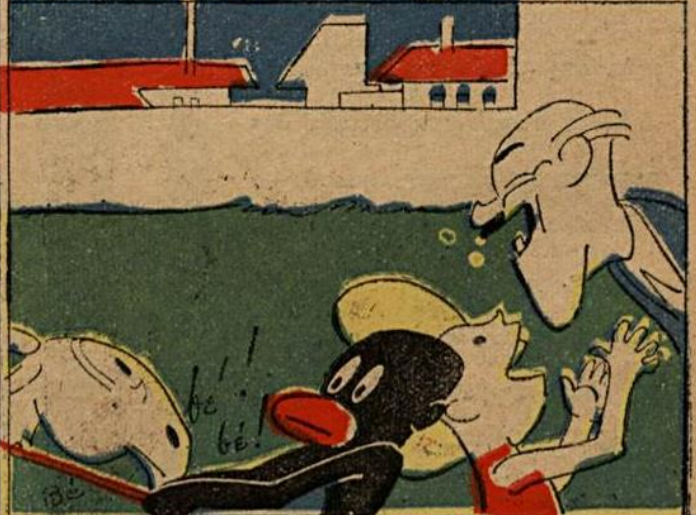
Quando Lamparina chegou à estalagem, falou: - "Seu" Carrapicho mandou buscar o boi, mas só mandou cinco mil réis. - Serve, serve, atalhou o tal homem e esticando o braço apontou: - o...



... boi é aquelle. Mas Lamparina, que reconheceu o boi de "seu" Maciel do estabulo, atalhou: - Sim "sinhô". Mas o boi é muito grande. O "sinhô" fica com elle e nós levamos aquelle bóde. E...

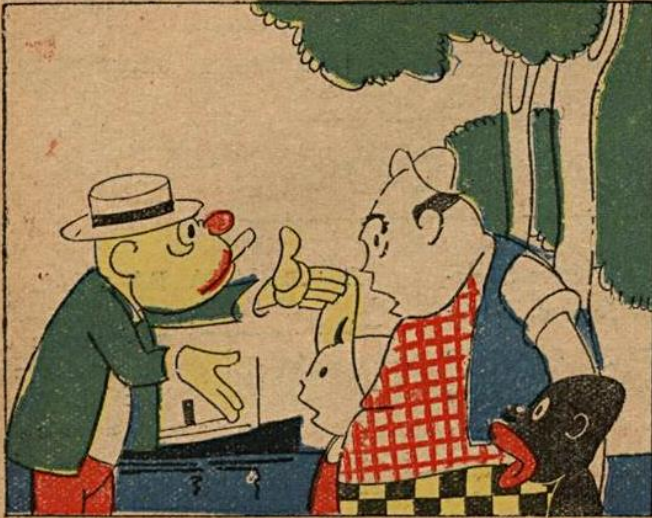


... desamarrou um bóde que estava preso à cerca. O homem procurou ainda convencer Lamparina de que o boi era negocio muito melhor, mas Lamparina resistiu e sahio a correr puchando o bóde.

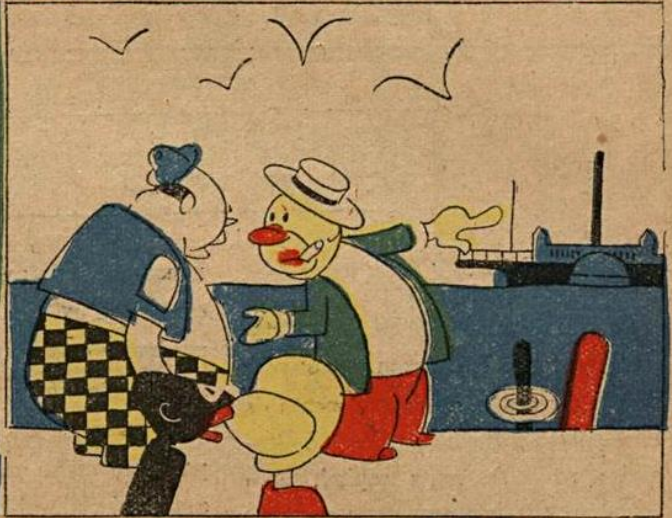


Quando chegaram à casa, Carrapicho arrebitou de tanto rir. O telephone chamava, mas ninguem attendia. Devia ser o esperto que perdeu a partida.

# A barca



Aquelle homem desconhecido falava pelos cotovellos. Queria vender a Goiabada uma barca de Nietheroy. Goiabada meditava e acabou dizendo: — "Eu compro a barca, mas o senhor vae...



...mostrar-m'a". O homem não poz a menor duvida. Foi ao caes, esticou o dedo e apontou lá no fundo da bahia uma barca velha, amarrada. Goiabada quiz vel-a de perto, e...



então, partiram todos tripulando um bote. O esperto continuava a fazer grandes elogios à embarcação que ia ser vendida, Goiabada,...



entretanto, não queria fazer negocio sem visitar internamente o velho barco e ficou resolvido que todos subiriam por uma corda.



O primeiro a subir foi o homem desconhecido que transpoz, sorridente, as grades da embarcação e convidou Goiabada a fazer o mesmo, ...mas Goiabada sorriu, desamarrou a fôrda e gritou: — "Espera



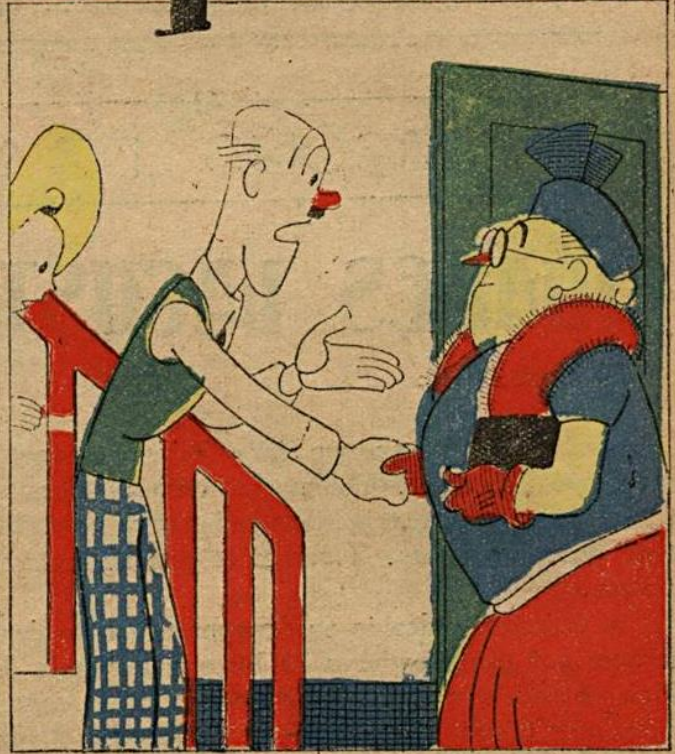
um pouco! Nós vamos buscar o dinheiro!"

E fez-se ao largo, mettendo n'agua os remos rijos. O homem ficou lá na barca a sacudir os braços e a gritar.

# As três provas



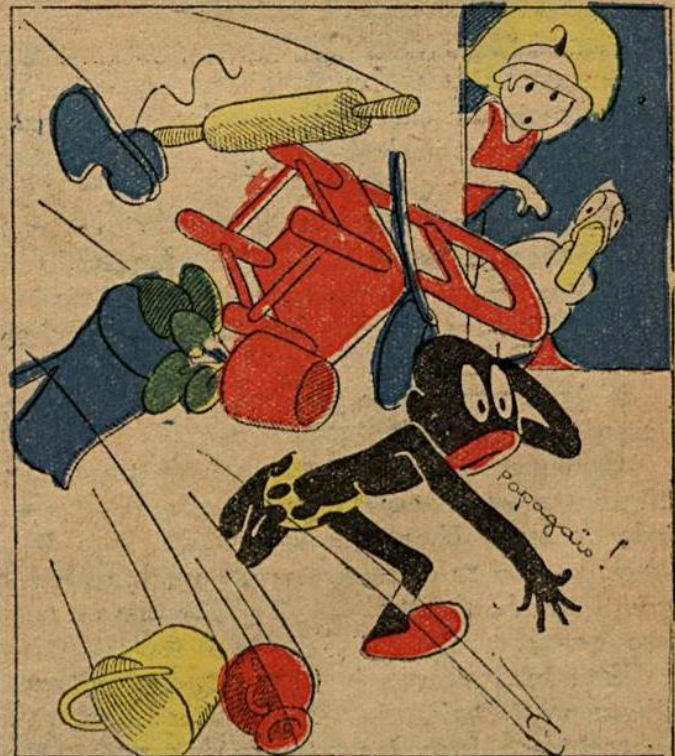
Quando Lamparina voltou da escola, Carrapicho perguntou:  
 — Então, como foi?  
 — Muito bem, — respondeu a pretinha. — Fiz os tres deveres e a "fessora mi" mandou "simbóra".



A' tarde, porém, chegou à casa de Carrapicho a professora. Vinha fazer queixa de Lamparina  
 — Mas como? — pergunta Carrapicho, — si ella fez os tres deveres que a senhora passou?



— Não é verdade! — atalhou furioza a professora. Lamparina então foi chamada a prestar declarações, e se explicou:  
 — Fiz tudo "qui" a "sinhôra" mandou: a "sinhôra" mandou ficá" de pé; eu fiquei. A "sinhôra" mandou "ficá joelhada" com a...



... cara na parede; eu fiquei. A "sinhôra mi" atirou um livro e gritou: — rua! Eu vim "simbóra". E a Lamparina não disse mais nada porque desabou uma chuva torrencial de objectos de todas as especies.

TRAZE AS UNHAS LIMPAS.

FALA POUCO.

# As goiabas



Aquelle vulto que agitava os ramos da goiabeira despertou a atenção de "seu" Daniel que é o dono do pomar.



2  
Era Lamparina que fazia esforços para apanhar uma goiaba madurinha que tivera o capricho de nascer e amadurecer na ponta de um galhinho muito fragil.

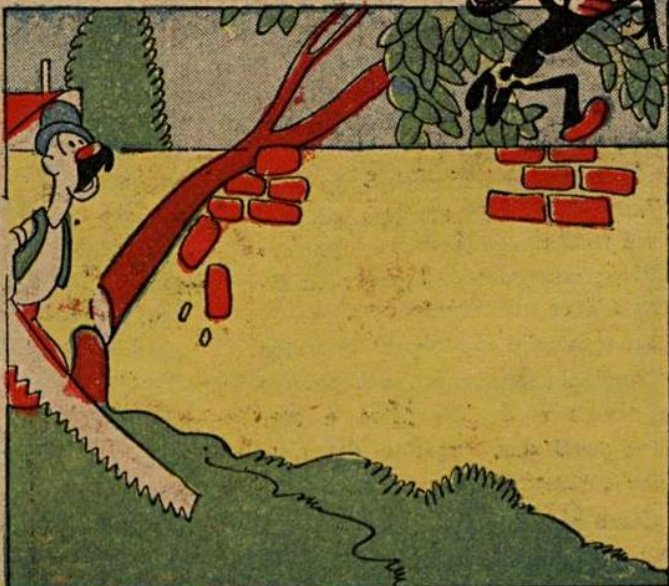


"Seu" Daniel, depois de ameaçar sovar á vara a pretinha astuciosa, vendo fraccassadas as suas ameaças, resolveu esperal-a junto ás raizes da arvore. Lamparina imitou-o tambem e poz-se...

... a cochilar, reclinada sobre os ramos. Mas o tempo corria e, como Lamparina não descesse, "seu" Daniel foi buscar um serrote e passou a serrar a arvore.

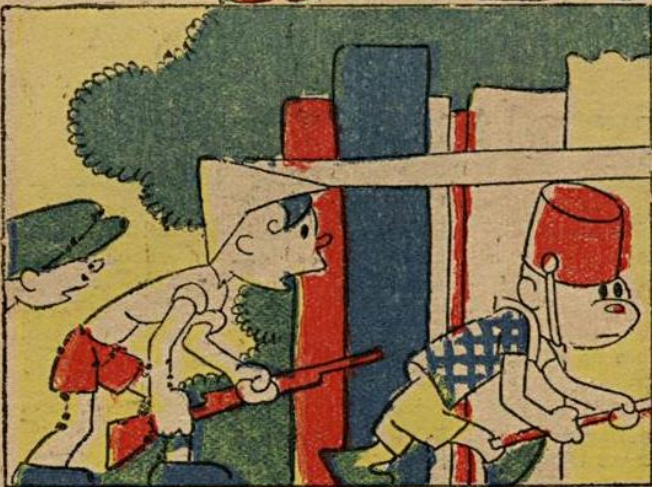


Lamparina continuava indifferente ao perigo que corria. A goiabeira começava a oscillar, até que se ouviram os primeiros estalos e a arvore tombou com ruido sobré o muro.

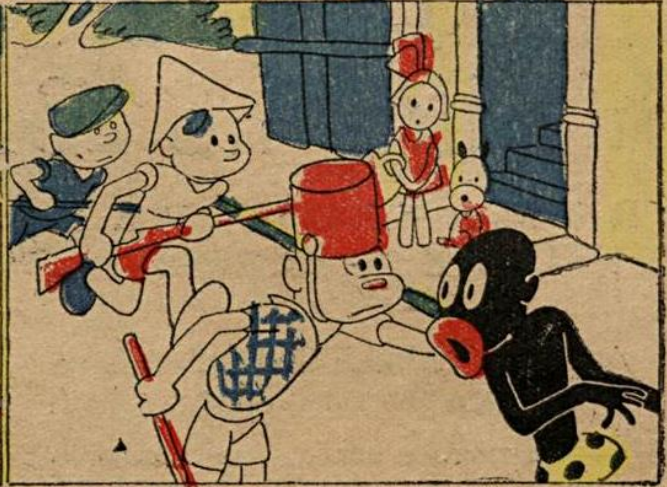


Lamparina pulou como um macaco e fugiu, se equilibrando sobre a parede, enquanto "seu" Daniel brandia, indignado, o serrote. Tinha inutilisado a goiabeira facilitando a fuga da pretinha!

# Guerrola



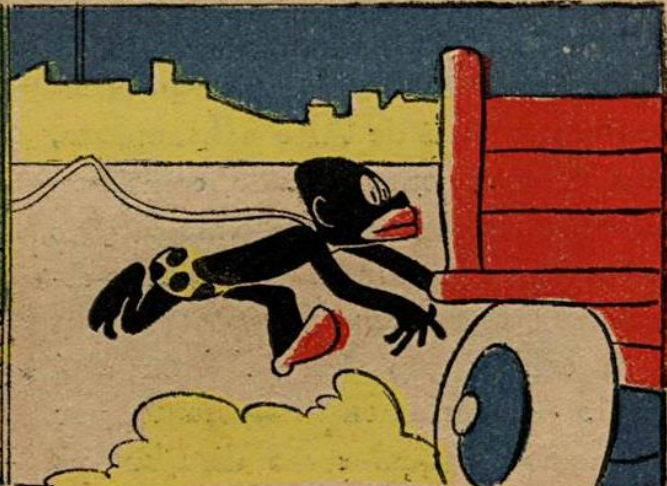
Como sentinelas avançadas os pequenos da estalagem caminhavam cautelosamente unidos à cerca. Brincavam e perseguiam um inimigo imaginário,...



... quando prenderam, dando gritos victoriosos, a pobre Lamparina que passava descuidada.  
— Espião! — gritaram todos.



E amarraram ao pescoço da pretinha uma corda. Lamparina procurou se justificar, mas foi tudo em vão. Iria responder a "conselho de guerra".



Mas um caminhão que passava então despertou a prisioneira inocente que "chispou" e tomou a trazeira, como um macaco sabido?



E os "soldados" do exercito inimigo foram arrastados, enquanto Lamparina gritava:  
— Minha avó era abyssinia! Eu já fui elephante num circo, na Pavuna! Vocês "comero" gambá errado!

# A água na fervura



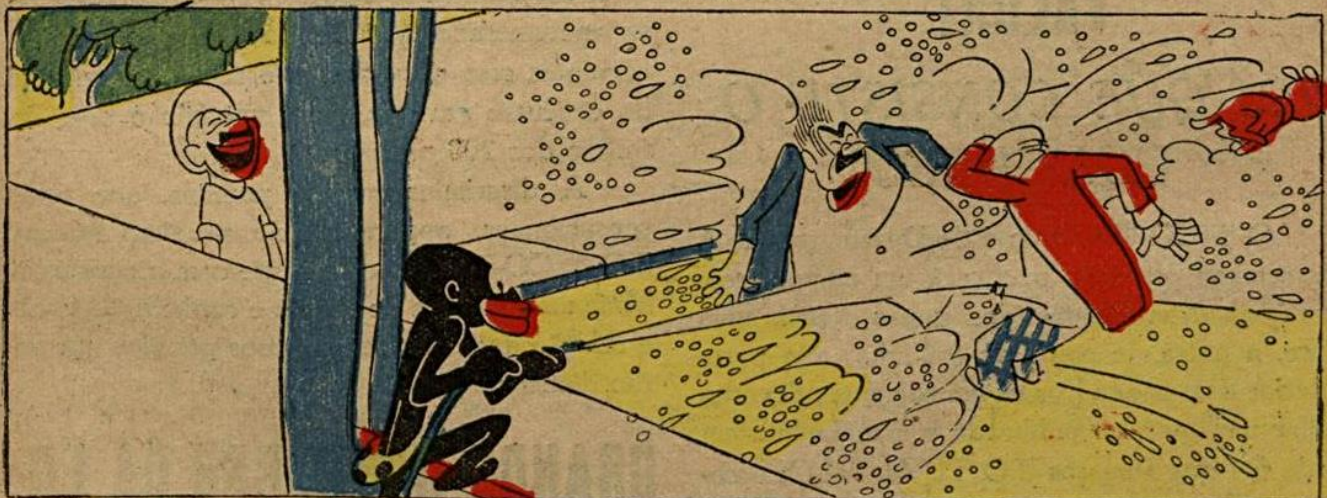
O dia amanhecera muito bonito. Lamparina assoviava uma música da vitrola e lavava o galinheiro com um esguicho d'agua,...

... quando ouviu vozes exaltadas atrás do muro. Trepada então no poleiro das galinhas, a pretinha procurou ver o que acontecia e...



... percebeu uma discussão violenta travada entre dois senhores desconhecidos que gesticulavam e...

... gritavam exaltados até que se engalfinharam como duas pantheras enfurecidas.



Soccos! Murros! Pohta-pés! Sopapos! Bofetões! Lamparina então, quando achou que a paz devia voltar, assestou o esguicho d'agua e fez fim à briga.

ALMANACH D' O TICO-TICO — o precioso livro da infancia.

# A metralhadora

Naquelle dia toda a casa de commodos estreneceu quando Goiabada, junto ao radio que lhe coube num bilhete premiado de rifa, gritava com todos os pulmões: — Carrapicho! Venha escutar! Peguei! Peguei afinal! E' a Abyssinia! Ouve-se perfeitamente o passo dos camellos e as metralhadoras! As metralhadoras, Carrapicho! E Goiabada ria, triumphador, pois que, ha quinze dias, elle não fazia outra coisa além de concertar aquella caixa cheia de parafusos velhos.



Deante daquelles brados de alarma todos os moradores da casa de commodos metteram-se no quarto de Goiabada para ouvir os ruidos guerreiros que vinham então da Abyssinia em guerra. Todos garantiam que havia tambem rufo de tambores selvagens, ruído de patas de mulas subindo montanhas de pedra, palavras de uma lingua desconhecida e entre os presentes, alguns chegavam a sentir o calor barbaro daquellas terras. Mas o que mais nitidamente, se escutava era o matracar continuo de uma metralhadora



Goiabada não mais se conteve e sahiu a correr, la buscar D. Florentina que mora a seu lado e bateu com força a porta da boa senhora, gritando:



— Venha D. Florentina! São as metralhadoras, na Abyssinia!  
D. Florentina riu, riu a bom rir e aconselhou:  
— Vá dormir, "seu" Goiabada. O senhor está sonhando. O barulho que o senhor está ouvindo é da minha machina de costura.

# Engenharia

Naquelle vasto capinzal um senhor, que devia ser um engenheiro, espiava com muita attenção por um buraquinho de um aparelho, emquanto agitava, com o braço esticado, uma bandeira branca. Lá adiante um outro homem segurava uma estaca que se deslocava de accordo com os signaes da bandeira.



Mas chegou Lamparina e apanhou no chão uma bandeira vermelha e começou também a agita-la, por traz do engenheiro. Emquanto um signal se mexia para a direita, o outro ia para a esquerda.



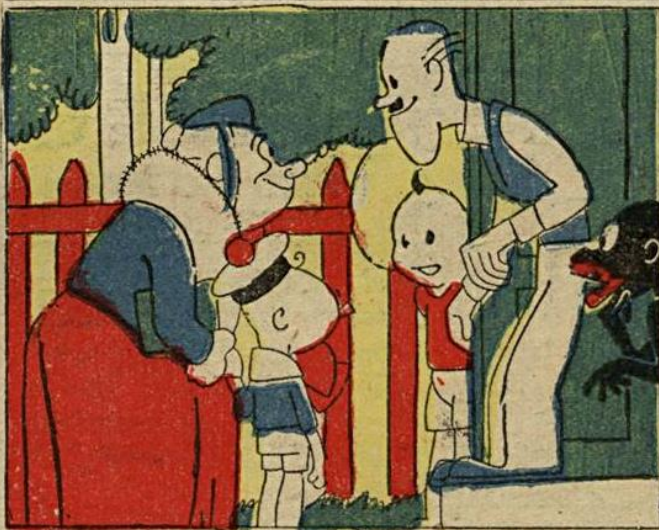
O homem que segurava a estaca movia-se para todos os lados, apesar dos berros do engenheiro que ordenava ao seu auxiliar obedecer aos signaes.



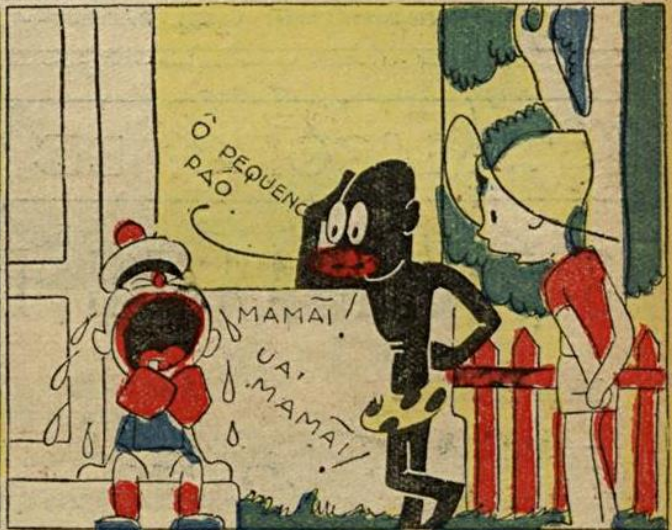
Só depois de alguns minutos de gritaria o agrimensor descobriu Lamparina.

Está formidável o ALMANACH DO TICO-TICO para 1936!

# Santo remédio



Foi com um sorriso cheio de bondade que Carrapicho recebeu D. Emerenciana. Ella precisava ir à cidade e vinha pedir, então, para deixar em casa de Carrapicho o pequeno "Fimfim".



Assim que D. Emerenciana se retirou, o pequeno "Fimfim" abriu o berreiro. Não queria brincar e gritava sem parar: — Mamãe! Eu telo mamãe!



Lamparina fez tudo para ver se conseguia calar aquelle manhozo. Foi buscar um passarinho, Jujuba trouxe um carrinho, mas o "Fimfim" abria uma boca cada vez maior.



— Cala a bocca, pequeno! — gritava Lamparina. Mas o garoto não obedecia: Lamparina, então puxou-o por uma das mãos e disse: — Tu agora ha-de "fechá" essa bocca,...



... e levou-o, quasi arrastado, até o fundo do capinzal do leiteiro Da Niel. Ahi ha um estabulo, quatro vaccas e...

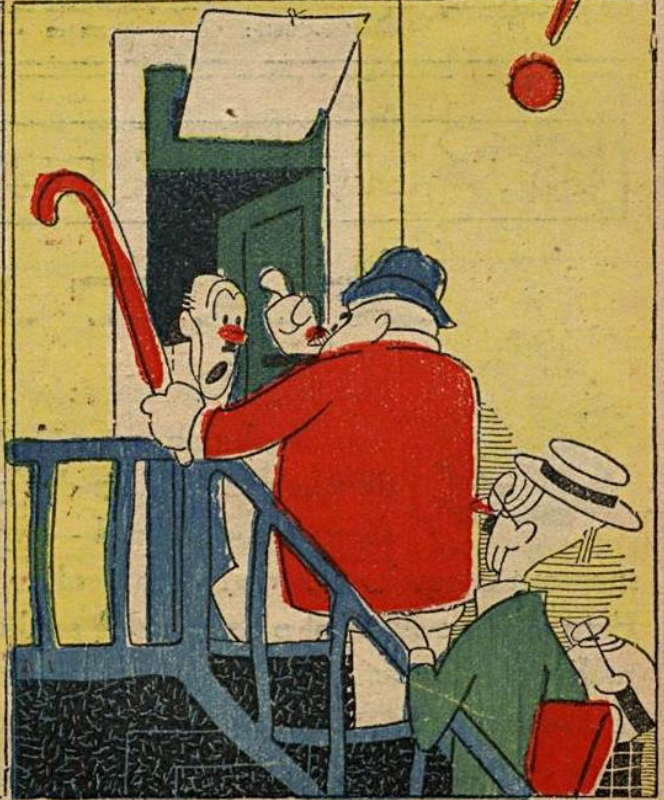


... tanta mosca, que mal se pôde falar. O pequeno "Fimfim", atacado por um enxame, fechou a bocca.

# PERIGO!



Ninguém sabia porque razão Lamparina passou toda manhã trepada numa escada a collocar, sobre a bandeira da porta, um pedaço de papelão em cujas costas havia qualquer coisa escripta.



Entretanto, ali por volta das onze horas, chegaram tres senhores exaltados que ameaçavam prender Carrapicho, a quem accusavam de não ter pago umas contas antigas.

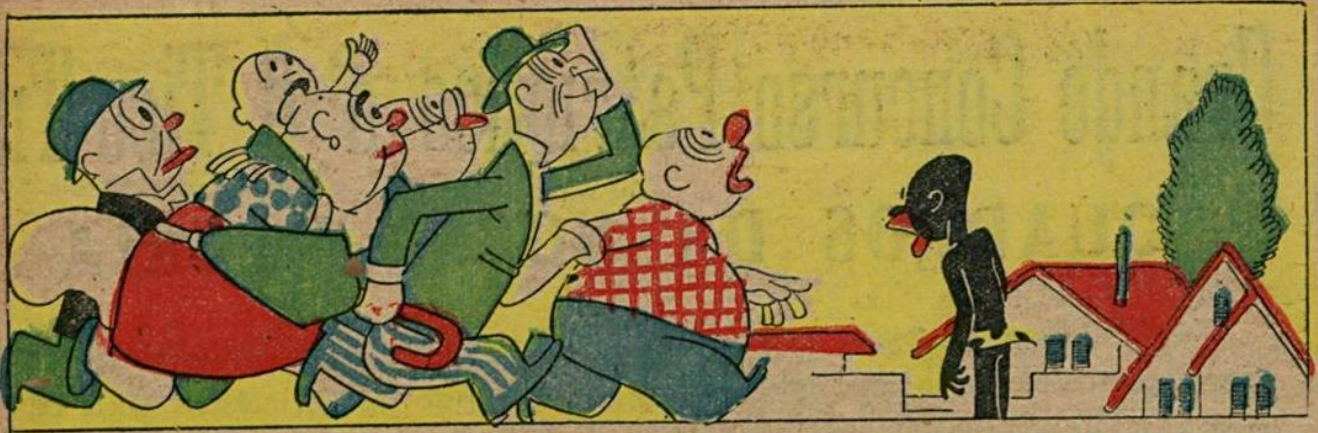


Quando então a discussão se tornou mais ardente, e os desaforos se trocavam apesar das taboas da escada começarem a estalar, desprendeu-se um barbante e o pedaço de papelão virou, como a pagina de um livro.



Todas as atenções se voltaram então para aquelle letreiro e os homens exaltados, agora mais calmos, desceram as escadas na ponta dos pés, pisando com cuidado aquelles degrãos roídos pelo cupim.  
"Seguro morreu de velho".

# O "ZEPPELIN"



Aquella multidão toda que corria a olhar para o céu acompanhava o "Zeppelin" que pairava sobre o ar, desafiando as nuvens !



Lamparina viu aquella gente toda, e então partiu também a correr, esticando para o céu o dedo "fura-bolos" e fazendo a turba toda entrar sem sentir...



... pelo portão largo da fabrica. Ella, a pretinha, ficou do lado de fóra, a estimular aquella gente toda a gritar: "Zeppelin!" "Zeppelin!"...



... quando acabou de entrar o ultimo corredor, Lamparina fechou o portão...

... com a tranca, e prendeu toda aquella gente dentro do terreiro da fabrica,

# CHOCOLATE



"Seu" Liborio, D. Isaltina e o pequeno Biluca foram visitar Carrapicho no domingo de Paschoa. A surpresa foi muito grande!



Carrapicho gosta de tratar muito bem as suas visitas. Preparou então um chocolate "da pontinha" e collocou o bule na janella...



... para esfriar. Lamparina, assim que descobriu aquelle petisco, esticou os beiços e lá se foi todo o chocolate. Depois Lamparina...



... chamou o Biluca. e lambusou-lhe a cara com o resto do chocolate. Mais tarde, quando Carrapicho virou o bule sobre a chicara...



... de "seu" Liborio, não pingou nem uma gotta. Foi nesse momento que Lamparina entrou na sala, trazendo o Biluca. Os paes...



... do garoto não diziam uma só palavra, e Carrapicho ria um riso amarello, olhando as bochechas do pequeno, todas lambusadas de chocolate.



Depois de se ter ouvido um forte barulho de vidraças quebradas, apareceu Lamparina, muito espantada, a correr como uma lebre.

E a pretinha se meteu dentro de casa, enfiou as pernas numas calças de Jujuba e poz à cabeça um chapéu velho de Carrapicho.

Transformada assim, com calças e chapéu dos outros, Lamparina, então, armou-se de uma vassoura e um balde de água e foi lavar a escada.



Mal havia começado o serviço, chegou um homem, com cara de poucos amigos empunhando um pau e perguntou à Lamparina: — E' aqui que mora uma negrinha que se chama...

... Lamparina? — interrompeu a pequena. — E', sim "sinhô". Faz "favô" de "sigura" essa vassoura e esse balde. Eu vou "buscá ella". Mais tarde, quando Carrapicho chegou...



... encontrou à porta de sua casa aquelle desconhecido, carregando o balde e a vassoura. Carrapicho então explicou ao homem...

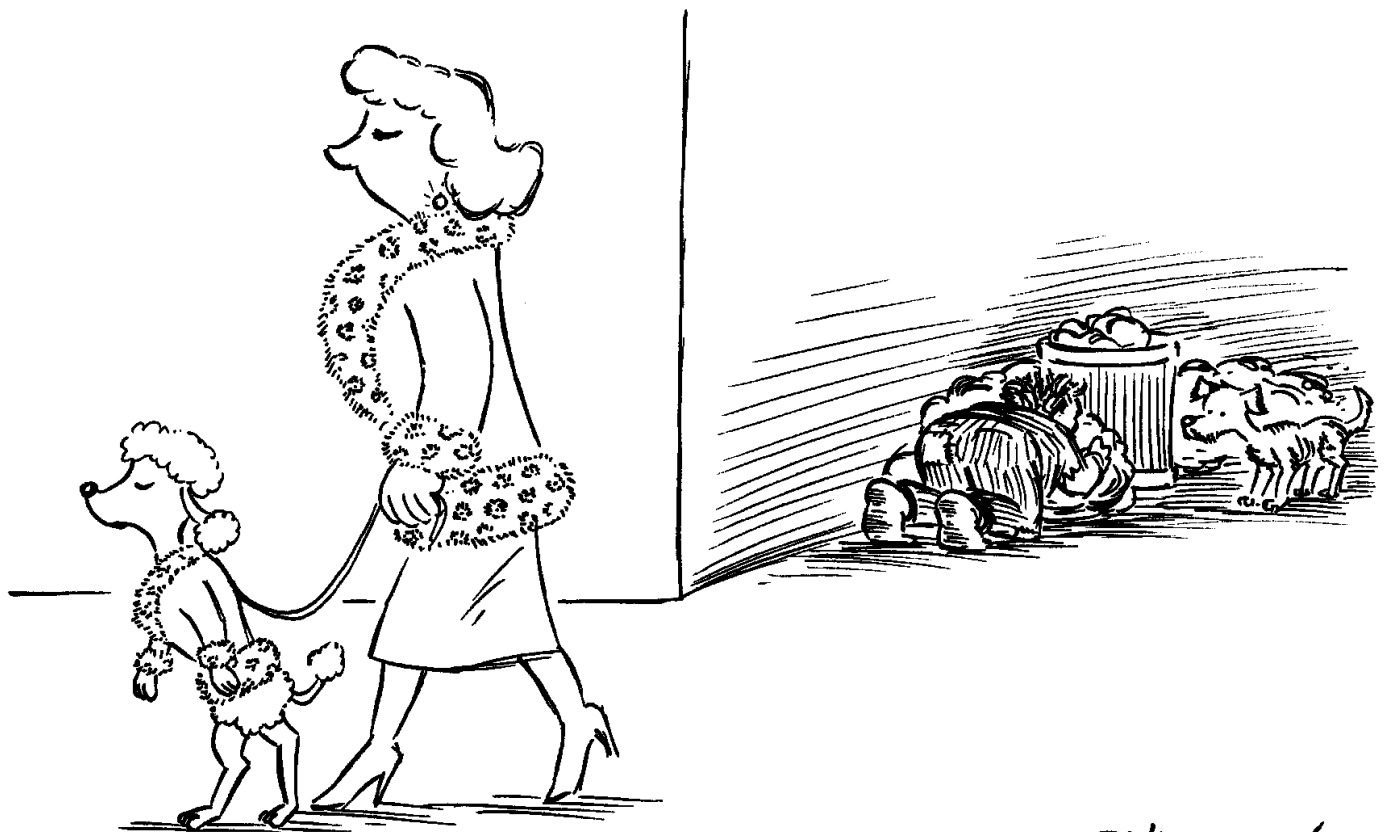
... desconhecido a peça que lhe haviam pregado. Enquanto Lamparina, muito tranquillamente, pescava á beira da lagôa.

E' FORMIDAVEL O GRANDE CONCURSO PATRIOTICO D'O TICO-TICO!

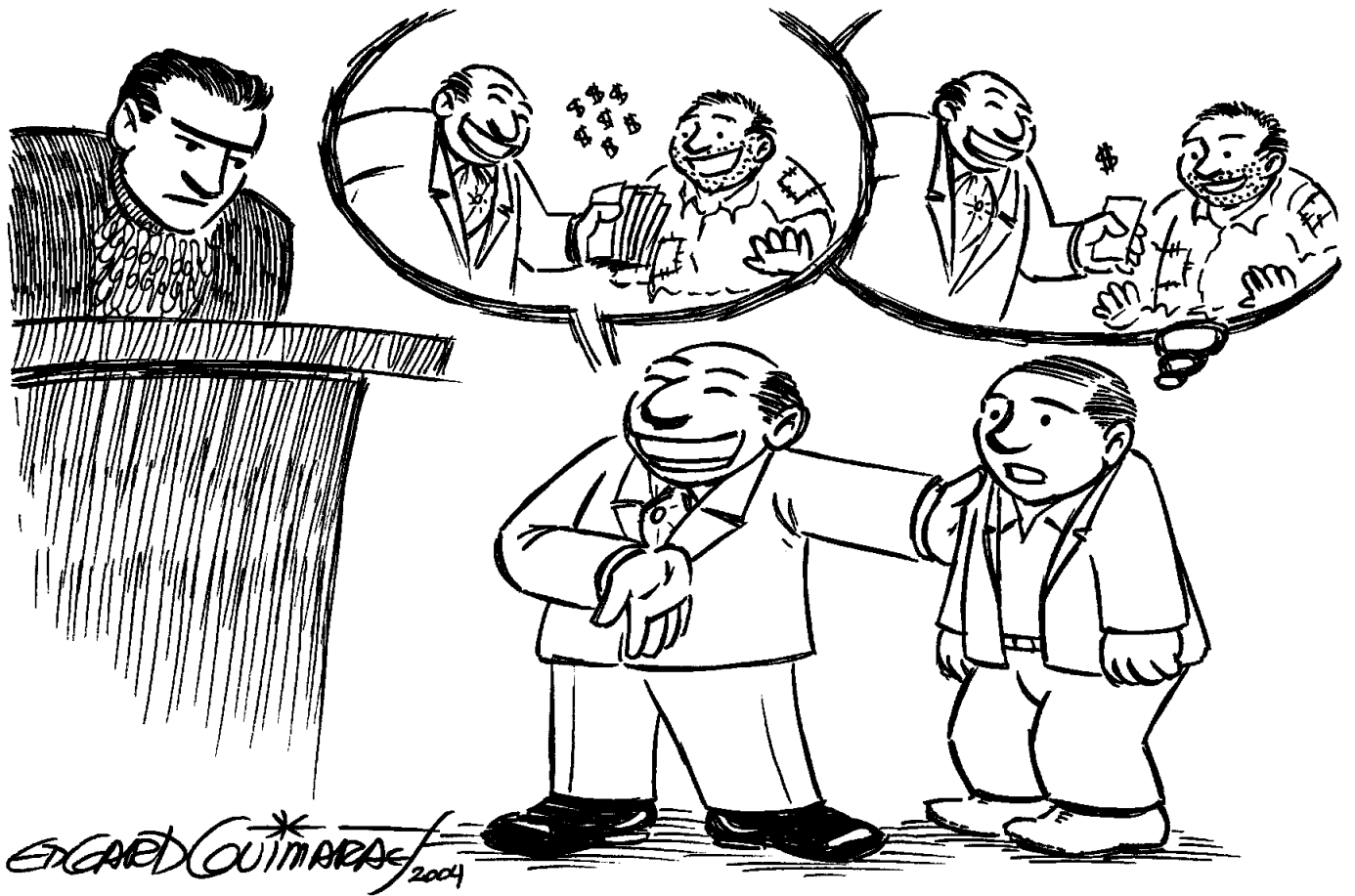
# SALÃO



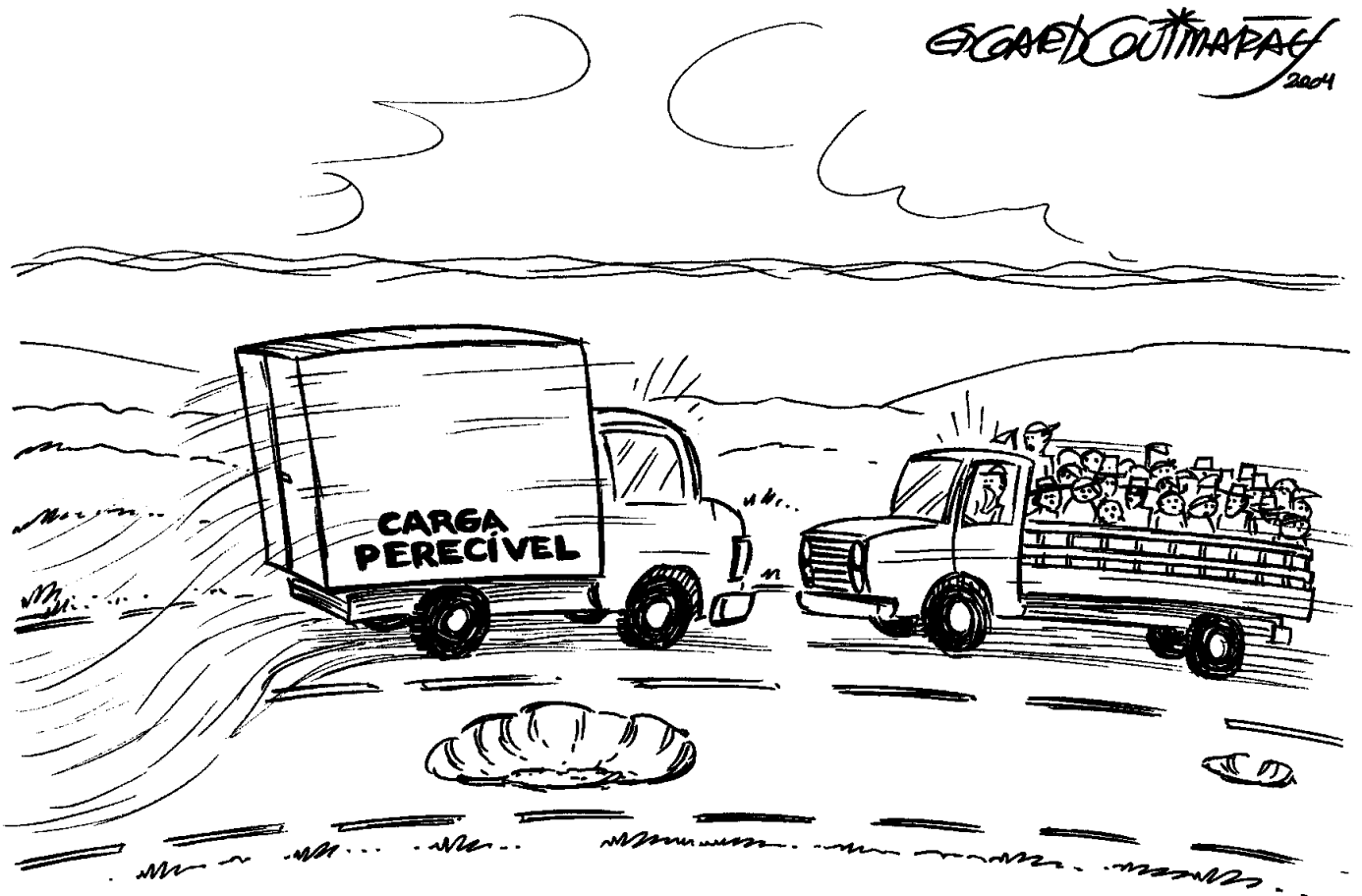
EGARÉ COUTINHO



EGARÉ COUTINHO 2004



ERCAED COUTINHO 2004



PAIÊ, O QUE É  
"FOME ZERO"?

É QUANDO ELA NÃO  
ESTÁ "RODADA"  
COMO A NOSSA!



EDGARD

7EP0IS DE

edgaw

